



J. N. Darby

# UM DEUS JUSTO E SALVADOR

Título: **UM DEUS JUSTO E SALVADOR**

Autor: **J. N. DARBY**

Tradução: **MARIO PERSONA**

Revisão: **LUIZ AMALFI**

Literaturas em formato digital:

[www.acervodigitalcristao.com.br](http://www.acervodigitalcristao.com.br)

Literaturas em formato Impresso:

[www.verdadesvivas.com.br](http://www.verdadesvivas.com.br)

Evangelho em 03 Minutos:

[www.3minutos.net](http://www.3minutos.net)

O que respondi:

[www.respondi.com.br](http://www.respondi.com.br)

## Índice

PADRÃO DE DEUS.....	4
“TAIS MULHERES DEVEM SER APEDREJADAS” .....	5
TODOS CULPADOS!.....	6
O PERDÃO.....	6
SE VOCÊ DESEJA TER PODER SOBRE SEUS PECADOS.....	7

# UM DEUS JUSTO E SALVADOR

**"Anunciai, e chegai-vos, e tomai conselho todos juntos: quem fez ouvir isto desde a antiguidade? Quem desde então o anunciou? Porventura não sou eu, o Senhor? E não há outro Deus senão eu; Deus JUSTO E SALVADOR não há fora de mim." Isaías 45:21**

Todas as pessoas têm um certo conhecimento do bem e do mal; tal coisa elas dizem ser boa e tal coisa má. Mas talvez não existam duas pessoas que possuam exatamente o mesmo padrão do que seja bem e do que seja mal. O que as pessoas fazem é estabelecer um tal padrão do bem que possa incluir a elas próprias, e um tal padrão de mal que as exclua, e inclua outras.

Por exemplo, o alcoólatra acha que não há muito mal em beber, mas poderia considerar um grande pecado roubar. O ambicioso, que talvez pratique todos os dias alguma fraude ou algum desfalque "no mundo dos negócios", procura justificar-se com o pensamento de que é necessário e normal agir assim nos negócios, "e, para todos os efeitos, não fico bêbado ou praguejo e blasfemo como os outros fazem", diz ele.

Aquele que é imoral se orgulha de ser generoso e ter um bom coração para com os outros, ou, como se costuma dizer, "não faz nenhum mal aos outros, exceto a si mesmo." O homem honesto, moral, amável e cuidadoso para com sua família, satisfaz a si próprio fazendo o que ele chama de seu dever, e olha ao seu redor e se compadece dos pecadores declarados que vê; mas nunca considera quantos pensamentos maus, quantos desejos pecaminosos já produziu seu coração, mesmo que desconhecidos dos outros. Porém Deus julga o coração, apesar de o homem enxergar apenas a conduta exterior. Assim, cada um se compraz por não estar fazendo algum tipo de mal, e se compara sempre a alguém que tenha cometido algum pecado que ele acha haver conseguido evitar.

## PADRÃO DE DEUS

Isso tudo prova que os homens não julgam a si próprios segundo um padrão único do que seja "bem" e do que seja "mal", mas tão somente tomam como sendo "bem" aquilo que mais lhes agrada e condenam os outros. Mas há um padrão, com o qual tudo será comparado, e de acordo com o qual tudo será julgado -- um padrão de justiça; e tudo o que não corresponder a ele será condenado eternamente. Este padrão não é nada menos do que a **justiça de Deus**.

Quando alguém começa a descobrir que não é comparando a si próprio com os outros que ele será julgado, mas pela comparação com o próprio Deus, então sua consciência começa a ser despertada para pensar a respeito do pecado **como quem está diante de Deus**. Aí sim ele se reconhecerá culpado e arruinado; e não tentará justificar a si mesmo apontando para alguém que seja pior, mas ficará ansioso por saber se é possível que Deus, diante de quem ele sabe estar condenado, poderá desculpá-lo ou perdoá-lo.

Os escribas e fariseus, mencionados no capítulo oito do evangelho de João, eram pessoas muito moralistas e religiosas, e ficaram imensamente chocados quando encontraram uma mulher abertamente em pecado, se indignando muito contra ela. A Justiça e a Lei de Moisés, pensaram eles, mandava que dela fosse feito um exemplo -- não seria conveniente que uma tal pecadora continuasse a viver. É um conforto e um alívio para o depravado coração do homem, quando pode encontrar alguém que julgue ser pior do que si próprio. Ele pensa que o pecado maior de outro desculpa o seu próprio pecado, e enquanto acusa e veementemente censura o outro, ele se esquece do seu próprio mal. Ele assim se regozija na iniquidade.

Mas isso não é tudo. Não apenas os homens procuram se gloriar e exultar na queda e ruína de outro, como não podem aguentar ouvir ou pensar a respeito de Deus exibindo graça. **GRAÇA**, que significa total e gratuito perdão de todo pecado, de todo mal, sem que Deus exija ou espere algo daquele que é assim perdoado - é um princípio tão oposto à todos os pensamentos e caminhos humanos, tão acima do homem, que ele tem aversão a isso. O seu coração, com frequência, chama a isto injustiça. Ele próprio não age desta maneira, e não gosta de pensar que Deus o faça.

## **“TAIS MULHERES DEVEM SER APEDREJADAS”**

É muito humilhante sermos obrigado a aceitar que somos dependentes inteiramente da graça para a salvação; e que nada que tenhamos feito, ou que possamos fazer no futuro, nos fará indivíduos justos e aptos para a graça, mas que nossa miséria, pecado e ruína são as únicas reivindicações que temos para graça. Os escribas e fariseus não podiam entender isso e, não querendo reconhecer que eles próprios eram pecadores, desejaram embaraçar Jesus. Assim, se Ele absolvesse a mulher, diriam que Ele era injusto; se a condenasse, iriam dizer que não era misericordioso. *"Tais mulheres devem ser apedrejadas"*, diziam eles, *"tu, pois, que dizes?"*

Na verdade, a sentença era justa, a prova da culpa da mulher era inquestionável, e

a Lei estava clara; mas quem iria executar a sentença? O homem pode facilmente condenar, mas quem tem o direito de executar? *"Aquele que dentre vós está sem pecado seja o primeiro que atire pedra contra ela."* Quem poderia dizer de si mesmo *"sem pecado"*? E se nenhum deles podia dizer, "Eu estou sem pecado", não havia um deles que não estivesse sob a mesma sentença da mulher, que é a morte, pois "o salário do pecado é **a morte**" (Rm. 6:23).

## TODOS CULPADOS!

Que estranha situação! A acusada e seus acusadores da mesma forma envolvidos na mesma ruína -- todos culpados! Não mais *"a tal seja apedrejada"*, mas **todos** deveriam ser apedrejados. Do mais velho ao mais jovem, todos pecadores convictos!

Você já pensou nisso -- que você e todo o mundo são culpados perante Deus? Não interessa a quantidade de pecado que você possui no padrão de medida dos homens; você pode dizer que está **sem pecado** diante de Deus? Se não pode, então **MORTE** é a sua sentença! *"A alma que pecar, essa morrerá"* (Ez. 18:20). E nessa triste condição, o que você tem feito? Talvez o mesmo que os escribas e fariseus fizeram, quando foram convencidos por suas próprias consciências -- saíram da presença do Único que pode pronunciar o perdão. Adão, no jardim do Éden, havia feito o mesmo antes; ele se escondeu de Deus quando reconheceu que era culpado e se afastou de seu único Amigo justamente quando ele mais precisava de Sua ajuda (Gn. 3:8). E assim ainda é. O homem tem medo do Único que está pronto para perdoar.

Você pode ser capaz de persuadir a si próprio de que não é tão mau assim; você pode encontrar outros abertamente piores do que você; mas é você, apesar de tudo, um pecador? Qual é a opinião de Deus a seu respeito? A sua própria consciência não lhe diz que não pode considerar-se completamente sem pecado? Bem, então a **MORTE** é a sentença. Deus não pode mentir. É a sentença que Ele lhe dá. E se tivéssemos ouvido apenas que Deus é JUSTO, não haveria esperança. Mas Ele é "um Deus Justo e SALVADOR." Ele condenou, e Ele tem também o poder para executar. A única questão que permanece é: Pode Ele perdoar?

## O PERDÃO

"...ficou só Jesus e a mulher que estava no meio." Ela estava em pé diante daquele que podia dizer de Si próprio, "sem pecado" e que poderia, portanto, atirar a pedra. Ela estava

só com aquEle que ela reconhecia como Senhor; e qual seria a sentença que Ele lhe daria? Que momento de intensa ansiedade deve ter sido para ela! Como as coisas que a cercavam devem ter se tornado em nada à sua vista! Ela estava a sós com aquEle que tinha o poder da vida e da morte. Tudo se apoiava na Sua palavra. O que Ele iria dizer? Os homens não ousaram atirar a pedra; agora o que iria Deus fazer? "Nem eu também te condeno: vai-te, e não peques mais."

Esta continua sendo a mensagem graciosa para o pecador arruinado, pronunciada pelo próprio Juiz. Mas é apenas para o pecador arruinado, que permanece conscientemente convicto perante o Juiz, que ela é pronunciada. Os "justos" fariseus não a ouviram. Eles estavam convencidos, mas não quiseram confessar seu pecado, e procuraram se livrar de sua condenação, ocultando sua culpa com algumas boas obras de sua autoria. Além do mais, não iriam querer se colocar na mesma posição de condenação com a miserável mulher, que acabou recebendo essa bendita palavra de paz.

E ainda é assim. Se você deseja ter o completo e gratuito perdão de Deus, deve ocupar primeiramente seu lugar como pecador culpado. Estar a sós com Jesus, conscientemente auto-condenado. Não ter mais ninguém em quem confiar, ninguém para comparar consigo mesmo. Não tomar resoluções de correção, não tentar ficar melhor primeiro, antes de vir a Ele; mas ser trazido a Ele por seus próprios pecados, permanecendo exatamente no lugar de condenação, diante da Pessoa que tem o poder para condenar. Fazer de sua culpa a razão de estar a sós com Ele.

## **SE VOCÊ DESEJA TER PODER SOBRE SEUS PECADOS...**

O Senhor não deu à ela um perdão condicional. Ele não disse, "*Nem tampouco te condenarei, SE não pecares mais.*" Não, Ele deu à ela primeiramente o Seu completo e total perdão, pois Ele sabia que iria torná-la capaz de evitar o pecado no futuro. Se você deseja ter poder sobre seus pecados, deve antes saber que estão todos perdoados por Deus por meio de Cristo. Mas se você tentar dominar o seu mal antes de conhecer o perdão de Deus, não obterá nem uma coisa nem outra. Por meio da fé no Senhor Jesus você é justificado gratuitamente de tudo antes de ser absolvido diante da presença de Deus.

Porém, alguns dos que realmente crêem no Senhor Jesus não vêem isto claramente, e estão procurando ter paz por meio de santidade de vida ou dos frutos do Espírito, ao invés de **antes** reconhecerem a si próprios como pecadores arruinados,

completa e gratuitamente perdoados, para **então** deixar que suas vidas e conduta sejam guiadas pelo conhecimento deste perdão e pelo amor de Deus que o conhecimento de Sua misericórdia deve necessariamente criar. Tudo começa com o *"Nem eu também te condeno."*

Deixe que a paz venha da fé no sangue de Sua cruz, pelo qual Ele fez a paz. O conhecimento e estimativa de Deus quanto ao seu pecado é muito mais profundo do que o seu, mas Ele providenciou o sangue de Seu Filho. Ele afirma que aquele sangue limpa todo o pecado. Quanto mais eu vejo e conheço meu próprio pecado, mais irei dar valor àquele sangue precioso que o limpou. E mais ansioso serei em não afligir o coração daquEle, que em Seu próprio amor, providenciou tão maravilhoso sacrifício por causa dos meus pecados. Portanto, quanto mais profundamente eu conheço minha própria culpa, mais segura irá ser a minha paz; pois maior será o valor que darei ao sangue, por meio do qual foi feita a paz.

Que você possa conhecer a paz e o gozo de ter todos os seus pecados perdoados por meio da fé no sangue do Senhor Jesus, e a consequente vitória sobre o poder de todos aqueles pecados pelos quais você tem estado cativo.

***J.N.Darby***